

Especialização em Mineração e Meio Ambiente

Manual para elaboração do Trabalho de
Conclusão de Curso

Gabriela Lúcia Pinheiro

Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

Cruz das Almas - BA
2017

FICHA CATALOGRÁFICA

P654m	Pinheiro, Gabriela Lúcia. Manual para elaboração do trabalho de conclusão de curso / Gabriela Lúcia Pinheiro._ Cruz das Almas, BA: UFRB, 2017. 34p.; il. ISBN: 978-85-5971-035-9 1.Metodologia – Pesquisa. 2.Metodologia – Publicações técnicas. 3.Normas – Avaliação. I.Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Superintendência de Educação Aberta e a Distância. II.Título. CDD: 001.42
-------	---

Ficha elaborada pela Biblioteca Universitária de Cruz das Almas - UFRB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA - UFRB

Silvio Luiz de Oliveira Soglia

Reitor da Universidade Federal da Bahia - UFRB

Georgina Gonçalves dos Santos

Vice Reitora da Universidade Federal da Bahia - UFRB

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA-SEAD

Ariston de Lima Cardoso

ariston@ufrb.edu.br

Superintendente – Coordenador UAB

Docente/CETEC

Adilson Gomes dos Santos

adilsongomes@ufrb.edu.br

Coordenador Adjunto UAB

Docente/CETEC

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS - CCAAB

Elvis Lima Vieira

e-mail: elvieira@ufrb.edu.br

Diretor

Josival Santos Souza

e-mail: jsouza@ufrb.edu.br

Vice-Diretor

Marcela Rebouças Bomfim

reboucas.marcela@ufrb.edu.br

Coordenador do Curso Especialização
em Mineração e Meio Ambiente - Ead

Giselle Chagas Damasceno

gdamasceno@ufrb.edu.br

Vice-Coordenador do Curso Especialização
em Mineração e Meio Ambiente - Ead

EQUIPE DE PRODUÇÃO DA SEAD

Agessandro Azevedo Carvalho

agesandro@ufrb.edu.br

Técnico em Assuntos Educacionais

Dayane Sousa Alves

Assistente em Administração/ Chefe do Núcleo de
Mídias

Sabrina Carvalho Machado

sabrina@ufrb.edu.br

Assistente em Administração

Alberto Roque Cerqueira de Azevedo

Técnico em Audiovisual

Luiz Artur

Assistente em Administração

Carlos André Lima de Matos

Diagramador - Estagiário

Jônatas de Freitas Santos

moodle@ufrb.edu.br

Técnico em Informática

Lailson Brito dos Santos

lailsonsantos10@hotmail.com

Estagiário

Raimar Ramos de Macedo Filho

Diagramador - Estagiário

SEAD - UFRB

Casa N°1 - Campus Universitário. Telefone: (75) 3621-6922.

Rua Rui Barbosa, 710 - Centro. Cruz das Almas-BA

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Aluno(a),

Este Manual objetiva orientá-los na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser apresentado e defendido perante uma banca examinadora.

No curso “Especialização em Mineração e Meio Ambiente”, o TCC será desenvolvido através do componente “Projeto de Pesquisa” e consiste na elaboração de um artigo científico pelo estudante investigando algum tema, preferencialmente interdisciplinar, relacionado com os seguintes eixos temáticos: “Recursos naturais”; “Planejamento ambiental e mineração” e “Gestão socioambiental”.

A estrutura organizacional do componente Projeto de Pesquisa envolve, além do aluno regularmente matriculado, a participação do Professor Gestor da disciplina e o Professor Orientador do quadro docente do curso Especialização em Mineração e Meio Ambiente. Através do TCC, é possível desenvolver e potencializar habilidades de pesquisa e destacar atividades de síntese das vivências do aprendizado adquiridas ao longo do curso. O TCC deverá ser elaborado individualmente, na forma de um artigo científico, seguindo as instruções contidas neste Manual. As normas específicas de desenvolvimento do TCC serão detalhadas em regimento próprio a ser aprovado pelo Colegiado do Curso.

As informações relacionadas à formatação de projetos contidas neste Manual estão fundamentadas nas normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) visando à padronização e à apresentação gráfica do seu trabalho. A ABNT define as Normas para diversas áreas do conhecimento, dentre elas: as normativas que estabelecem regras para fazer e apresentar corretamente os trabalhos acadêmicos

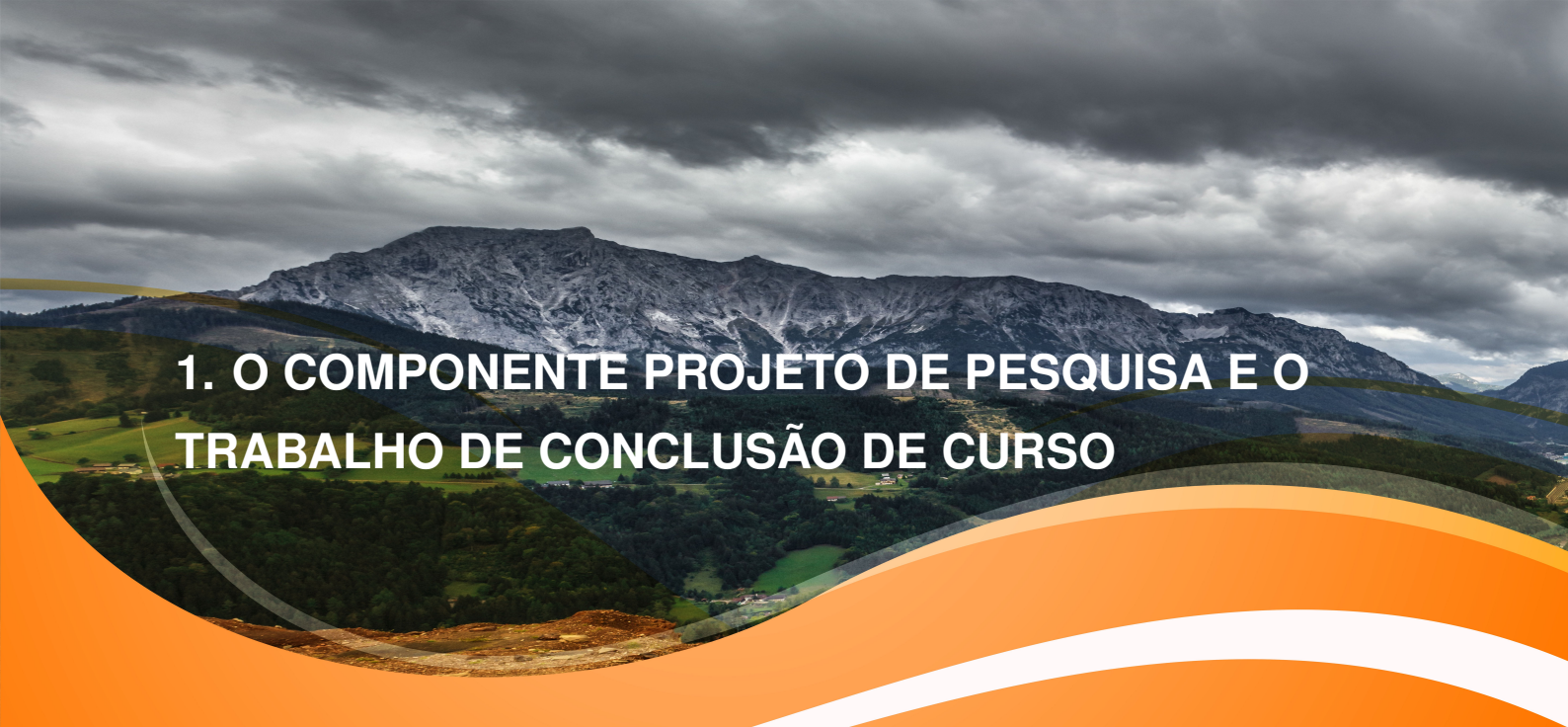
Bom Trabalho!



Sumário

1	O COMPONENTE PROJETO DE PESQUISA E O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	9
2	ESTRUTURA DE PROJETO DE PESQUISA	11
3	ARTIGO: DEFINIÇÃO E ESTRUTURA	13
4	MODELOS DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS OBRIGATÓRIOS PARA ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	17
4.1	Capa	17
4.2	Folha de rosto	18
4.3	Folha de aprovação	19
4.4	Sumário	20
4.5	Folha de resumo (língua vernácula e língua estrangeira)	21
5	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO	23

6	ATRIBUIÇÕES: PROFESSOR GESTOR, PROFESSOR ORIENTADOR, TUTOR E ALUNO	27
6.1	Professor orientador	27
6.2	Professor gestor	27
6.3	Tutor	28
6.4	Aluno	28
7	FONTES DE INFORMAÇÃO PARA PESQUISA	29
	REFERÊNCIAS	31



1. O COMPONENTE PROJETO DE PESQUISA E O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A elaboração do projeto de pesquisa é a fase inicial do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no qual o aluno organiza e planeja as suas ideias para execução do trabalho. Compreende, portanto, uma das fases da pesquisa, é a descrição da sua estrutura (NBR 15287, 2011).

O TCC de especialização e/ou aperfeiçoamento é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do tema escolhido (NBR 14724, 2011). Conforme projeto pedagógico do curso de Especialização em Mineração e Meio Ambiente, é uma atividade obrigatória para concluir o curso. Desta maneira, sua identificação se inicia no componente Metodologia da Pesquisa ofertada no primeiro módulo do curso. Os alunos caracterizam os tipos de pesquisa e as etapas de um projeto conforme as regras específicas e/ou diretrizes metodológicas para a elaboração de trabalho científico.

Embora seja objeto de atenção do aluno e dos professores desde o início do curso, a elaboração de forma mais sistemática do TCC se dá através do componente “Projeto de Pesquisa” ofertado em duas etapas. Inicialmente o Professor Gestor do componente disponibiliza uma série de conteúdos que são abordados ao longo do curso “Especialização em Mineração e Meio Ambiente” e, diante disso, solicita aos alunos a escolha e a justificativa de um tema, além da descrição sucinta da pesquisa que pretende desenvolver para concluir o curso.

No decorrer da primeira etapa do componente, seguindo critérios e normas específicas do colegiado, o Professor Gestor indicará, para o aluno, o Professor Orientador que será

responsável pelo acompanhamento e orientação da condução da pesquisa. Ao término da primeira etapa, seguindo as orientações dos tutores e do supervisor da disciplina, o aluno entregará o projeto de TCC validado e aprovado pelo professor orientador e, a partir daí, executará as atividades conforme estabelecido no cronograma.

A segunda etapa da disciplina será no último módulo do curso e consiste da apresentação pública, presencial e previamente agendada do trabalho no Polo ao qual o aluno está vinculado. A apresentação é parte da avaliação final da própria disciplina sendo avaliada por uma banca examinadora composta por no mínimo dois professores incluindo o professor orientador.



2. ESTRUTURA DE PROJETO DE PESQUISA

Como mencionado anteriormente, a primeira etapa do componente Projeto de Pesquisa encerra-se com a entrega do projeto de TCC.

Quadro 2.1: Elementos obrigatórios da estrutura do projeto de pesquisa..

Pré-Textuais	Folha de rosto: seguir modelo descrito no Anexo A. Sumário: é uma listagem de todas as seções do projeto indicando numeração e páginas.
Textuais	Introdução: deverá ser apresentada de forma concisa do que trata o texto. O objetivo é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo, esclarecendo os objetivos e a importância da pesquisa proposta (justificativa), ou seja, em que aspectos tornam-se necessária sua execução e relevância frente ao conhecimento acadêmico-científico. A formulação de hipóteses (se houver) faz parte da introdução. Revisão de Literatura: é uma análise sobre estudos feitos por outros pesquisadores de forma que o autor deve demonstrar conhecimento sobre o tema proposto. É também uma maneira de comparar os estudos dos pesquisadores e depois colocar seu próprio entendimento sobre o tema, contribuindo para uma nova visão sobre o assunto. Para tanto, recomenda-se a consulta de livros, monografias, dissertações, teses e artigos científicos publicados em revistas com corpo editorial. As citações devem ser apresentadas conforme a NBR 10520 de 2002 e todos os documentos citados devem ser referenciados. Material e Métodos: descrição breve, porém completa da metodologia adotada, que permita a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e utilização do método por outros pesquisadores. Cronograma: representação gráfica do tempo que será utilizado para a execução de um trabalho ou projeto. Deverão constar as atividades a serem cumpridas.
Pós-textual	Referências: são indicações que remetem o leitor a outras fontes de informação e obras. É a lista ordenada de documentos efetivamente citados no texto.

Fonte: Salomon (2014); Souza e Bahia (2009); NBR 15287 (2001).

No Quadro 2.1, estão descritos os elementos obrigatórios estruturais de um projeto de pesquisa para auxiliá-los na elaboração. Os elementos opcionais encontram-se dispostos na NBR 15287 de 2011 e poderão ser incluídos dependendo da necessidade.



3. ARTIGO: DEFINIÇÃO E ESTRUTURA

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (NBR 6022, 2003, p.2). O artigo científico pode ser:

- **Original:** parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais, tais como relatos de experiência de pesquisa, estudos de caso, entre outros;
- **Revisão:** caracterizado pelo resumo, análise e discussão de informações já publicadas. Ao preparar um artigo, recomenda-se que o autor consulte principalmente as seguintes normas:
- **NBR 6022 de 2003:** Estabelece um sistema para elaboração de artigo que se destina à publicação científica impressa;
- **NBR 6023 de 2002:** Indica os elementos a serem incluídos em referências; fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação;
- **NBR 6028 de 2003:** Estabelece a apresentação do RESUMO e do ABSTRACT;
- **NBR 10520 de 2002:** Especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos;
- **NBR 14724 de 2011:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos.

Assim como o projeto de pesquisa, a estrutura de um artigo científico é constituída dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 3.1). É importante ressaltar que capa, folha de rosto, folha de aprovação e sumário são elementos obrigatórios em trabalhos acadêmicos (NBR 14724, 2011). No caso de artigos científicos dirigidos à publicação em revistas, o autor deve adotar as normas editoriais destes periódicos.

Quadro 3.1: Elementos obrigatórios da estrutura de artigo

Pré-Textuais	Título: deve ser claro e objetivo, identificando o ponto principal do trabalho. Subtítulo (se houver): informações apresentadas em seguida ao título visando esclarecê-lo ou complementá-lo. Autor: pessoa física responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. Resumo: apresentação, em frases sequenciais, num parágrafo único, dos pontos relevantes do documento. Palavras-chave: palavras representativas do conteúdo do documento.
Textuais	Introdução: parte inicial do artigo, onde devem constar as delimitações do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, a formulação da problemática geral e das hipóteses levantadas bem como outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Muitos autores incluem a revisão de literatura na introdução citando texto que tenham embasado o desenvolvimento do trabalho. Desenvolvimento: parte principal do artigo que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método. Para a numeração das seções e subseções seguir a NBR 6024 de 2012. Conclusão: parte final do artigo na qual o autor apresenta uma resposta que atenda aos objetivos propostos na introdução.
Textuais	Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira Resumo (em língua estrangeira): É a versão do Resumo para o inglês ou para outra língua de divulgação internacional. Palavras-chave (em língua estrangeira) Nota explicativa: usada para comentários que não foram incluídos no texto. Referências.

Fonte: ABNT NBR 15287 e 14724 (2011); ABNT NBR 6022 e 6028 (2003).

Na Figura 3.1, é apresentada a estrutura do TCC em Mineração e Meio Ambiente considerando apenas os elementos obrigatórios. Na elaboração do TCC de pesquisa bibliográfica, o resultado é a própria revisão de literatura no qual deve estar bastante fundamentada.

O resumo em língua estrangeira, embora faça parte dos elementos pós-textuais em um artigo científico, neste trabalho acadêmico deverá ser disposto após as palavras-chave na língua do texto (Figura 4.5).

A adoção dos procedimentos descritos neste Manual resulta em um processo de uniformização, o qual conduzirá os membros da comunidade acadêmica à adequada forma de comunicar o produto de seu trabalho intelectual. A padronização é importante na elaboração de trabalhos acadêmicos, pois garante a clareza de ideias, facilita a disseminação da informação, além de se contribuir para uma boa avaliação do trabalho e aceitabilidade por parte da comunidade científica.

Figura 3.1: Estrutura do trabalho de conclusão de curso.

Capa
ESTRUTURA PRÉ-TEXTUAL
Folha de Rosto
Folha de Aprovação
Sumário
Resumo e palavras-chave na língua do texto
Resumo e palavras-chave em língua estrangeira
ESTRUTURA TEXTUAL
1 Introdução
2 Material e Métodos
3 Resultados e Discussão
4 Conclusão
ESTRUTURA PÓS-TEXTUAL
Referências Bibliográficas

**4. MODELOS DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
OBRIGATÓRIOS PARA ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

4.1 Capa

Figura 4.1: Modelo de capa.


Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E
BIOLÓGICAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EAD
ESPECIALIZAÇÃO EM MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO ARTIGO
Subtítulo (se houver)

LOCAL
ANO

4.2 Folha de rosto

No anverso, a folha de rosto traz informações adicionais à da capa. Deverão constar os seguintes dados: nome do autor; título; subtítulo (se houver); texto que explica a que título e objetivo o trabalho foi elaborado; nome do orientador e, se houver, do coorientador; local (cidade da instituição) e ano de entrega.

O texto contido na folha de rosto, que identifica a que título (natureza) o trabalho foi elaborado, deverá ser alinhado a partir do meio da folha, justificado à margem direita e digitado com espaço simples conforme a Figura 3. Salientamos que, nos trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações e teses, no verso da folha de rosto deve constar a ficha catalográfica, devendo ser elaborada pela biblioteca da universidade, na qual o trabalho será arquivado.

Figura 4.2: Modelo de folha de rosto.

O diagrama mostra um modelo de folha de rosto com um fundo amarelo e uma borda azul. As margens são indicadas por setas duplas com os seguintes valores: 3 cm no topo, 3 cm à esquerda, 2 cm à direita e 2 cm na base. O conteúdo da folha é o seguinte:

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO ARTIGO
Subtítulo

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico - apresentado ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* EAD em Mineração e Meio Ambiente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como parte das exigências para a obtenção do título de Especialista em Mineração e Meio Ambiente.

Orientador: Nome do Orientador

LOCAL
ANO

4.3 Folha de aprovação

Os dados necessários para compor a folha de aprovação, segundo orientações da ABNT, são o nome do autor, título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo do trabalho, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, cidade, ano de aprovação, nomes e titulação dos membros da banca examinadora, a instituição a que pertencem e local para assinatura dos membros. Entretanto, o padrão para montagem da folha de aprovação do curso Especialização em Mineração e Meio Ambiente deve seguir ao modelo normalmente utilizado nos cursos de pós-graduação da UFRB, conforme o modelo da Figura 4.3.

Figura 4.3: Modelo de folha de aprovação.

Diagrama de uma folha de aprovação com as seguintes dimensões e layout:

- Dimensões:**
 - Topo: 3 cm
 - Esquerda: 3 cm
 - Direita: 2 cm
 - Bottom: 2 cm
- Conteúdo da Folha:**
 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA
 - CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS
 - CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EAD
 - ESPECIALIZAÇÃO EM MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE
 - COMISSÃO EXAMINADORA DA DEFESA DE TCC DE
 - NOME COMPLETO DO AUTOR
 - Prof. Nome do Professor
 - Nome da Instituição
 - (orientador)
 - Prof. Nome do Professor
 - Nome da Instituição
 - Aprovada em ____ de ____ 20XX..
 - LOCAL
 - ANO

4.4 Sumário

Na Figura 4.4, é apresentado o modelo de sumário (último elemento pré-textual do trabalho) considerando a estrutura de um trabalho visando à pesquisa experimental. É importante ressaltar que os elementos pré-textuais não devem constar no sumário e que as informações no sumário devem ser exatamente iguais à listagem das principais divisões e seções em que aparece no texto, acompanhadas dos respectivos números das páginas. Para confecção do sumário, deve-se consultar a NBR 6027 de 2012 da ABNT.

Figura 4.4: Modelo de sumário.

↕ 3 cm	
SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	1
2 OBJETIVOS	2
3 REVISÃO DE LITERATURA	3
4 MATERIAL E MÉTODOS	4
4.1 Localização da área experimental	5
4.2 Coleta e preparo das amostras	6
4.3 Determinação dos elementos	7
4.3.1 Chumbo	8
4.3.2 Níquel	9
4.3.3 Cádmio	10
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
6 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
ANEXOS	14
↕ 2 cm	

4.5 Folha de resumo (língua vernácula e língua estrangeira)

O resumo é uma das partes mais consultadas pelos leitores. É constituído de uma sequência de frases concisas que apontam os aspectos relevantes do trabalho. Portanto, sugere-se que nele deve ressaltar o objetivo geral, métodos empregados, resultados obtidos e as principais conclusões do estudo, não devendo ultrapassar 250 palavras.

Na elaboração do resumo, deve-se digitar o texto com espaçamento simples entrelinhas, o alinhamento do texto deve ser justificado, sem recuo na primeira linha do parágrafo. Logo após o resumo, devem constar as palavras-chave que serão compostas de três a cinco palavras significativas do conteúdo do artigo, ou seja, devem expressar as ideias centrais do texto.

A versão do resumo em língua vernácula para outro idioma é obrigatório para trabalho de pós-graduação bem como para artigos científicos. O resumo em língua estrangeira favorece a divulgação do trabalho acadêmico internacionalmente e, via de regra, a língua empregada é o inglês. Desta forma, emprega-se o título Abstract finalizando-se com as *Keywords* (CHASIN, 2012).

[illegible]



5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

A NBR 14724 de 2011 especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos visando apresentação perante uma banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros. O formato de apresentação do TCC em Especialização e Meio Ambiente foi baseado nesta norma e segue descrito abaixo:

- **Fonte:** *Arial* ou *Times New Roman*, justificado, tamanho 12 para todo o texto e tamanho menor (10 pts) para as citações longas (a partir de 4 linhas), notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas;
- **Margens:** superior e esquerda deve ter 3,0 cm e a inferior e direita deve ter 2,0 cm;
- **Espaçamento entre linhas:** 1,5 para todo corpo do texto e de 1,0 (simples) para resumos, títulos com mais de uma linha, citações diretas; notas de rodapé; legendas dos gráficos, figuras, quadros e tabelas;
- **Tamanho do papel:** A4 (21,0 cm x 29,7 cm).

O TCC em Especialização em Mineração e Meio Ambiente deverá ter entre 10 e 20 páginas, incluindo referências e apêndices/anexos. As páginas pré-textuais (que envolve da folha de rosto até o Sumário) são contadas, mas não numeradas, portanto, a numeração é colocada a partir da introdução até o final do trabalho, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior.

As referências, formatadas de acordo com a NBR 6023 de 2002, devem ser alinhadas à margem esquerda da página, digitadas em espaçamento simples, em ordem alfabética de autor (sobrenome do autor) e separadas entre si por espaço duplo.

As siglas e abreviaturas ao aparecerem pela primeira vez no texto devem ser colocadas após o nome por extenso, entre parênteses. Exemplo: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM). Ao repeti-la no texto, use apenas a sigla.

Os quadros e figuras quando necessários à compreensão do texto devem ser numerados com algarismos arábicos, conter um título claro, conciso e sem abreviações. A identificação deve ser feita na parte superior. A fonte consultada, legenda e notas devem ser inseridas na parte inferior (NBR 14724, 2011).

A tabela segue a norma NBR 14724 de 2011 que, por sua vez, remete as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1993). A tabela é a forma não discursiva de apresentação de informações sendo constituída por dados numéricos.

As tabelas apresentam somente bordas horizontais localizadas no cabeçalho (acima e abaixo) e no final da mesma. Abaixo segue o formato indicado para as tabelas.

Tabela 5.1: Características das amostras dos efluentes ácidos de mineração antes e depois do tratamento com zeólita

	AAM		APR		LMP
	antes	depois	antes	depois	
pH	2,7	5	3,4	5	
	mg L-1				
Pb	0,024	< 0,001	< 0,001	< 0,001	0,5
Cd	0,095	0,026	0,17	0,065	0,2
Mn	6,6	1,98	102,1	95,7	1
Zn	26,2	2,2	236	144	5
Fe	251,9	11,1	4608	3441	15
Cu	0,15	0,01	1,03	0,39	1
Cr	0,07	0,0004	0,0013	0,0004	2,5
Ar	0,044	0,002	0,002	< 0,001	0,5

AAM = água ácida de mina; APR = água ácida da pilha de rejeitos; LMP = limite máximo permissível para efluentes segundo Resolução CONAMA nº. 20.

Fonte: Fungaro e Izidoro (2006).

Ao elaborar o artigo científico, a transcrição de determinado conceito e sentença deve ser apresentada conforme a NBR 10520 de 2002. Atendendo adequadamente os ditames desta norma, evita-se o plágio que é passível de restrições legais e penais. No Brasil, o instrumento legal que aborda as questões de plágio é a Lei nº 9.610, de 19/02/1998, conhecida como Lei de Direitos Autorais.

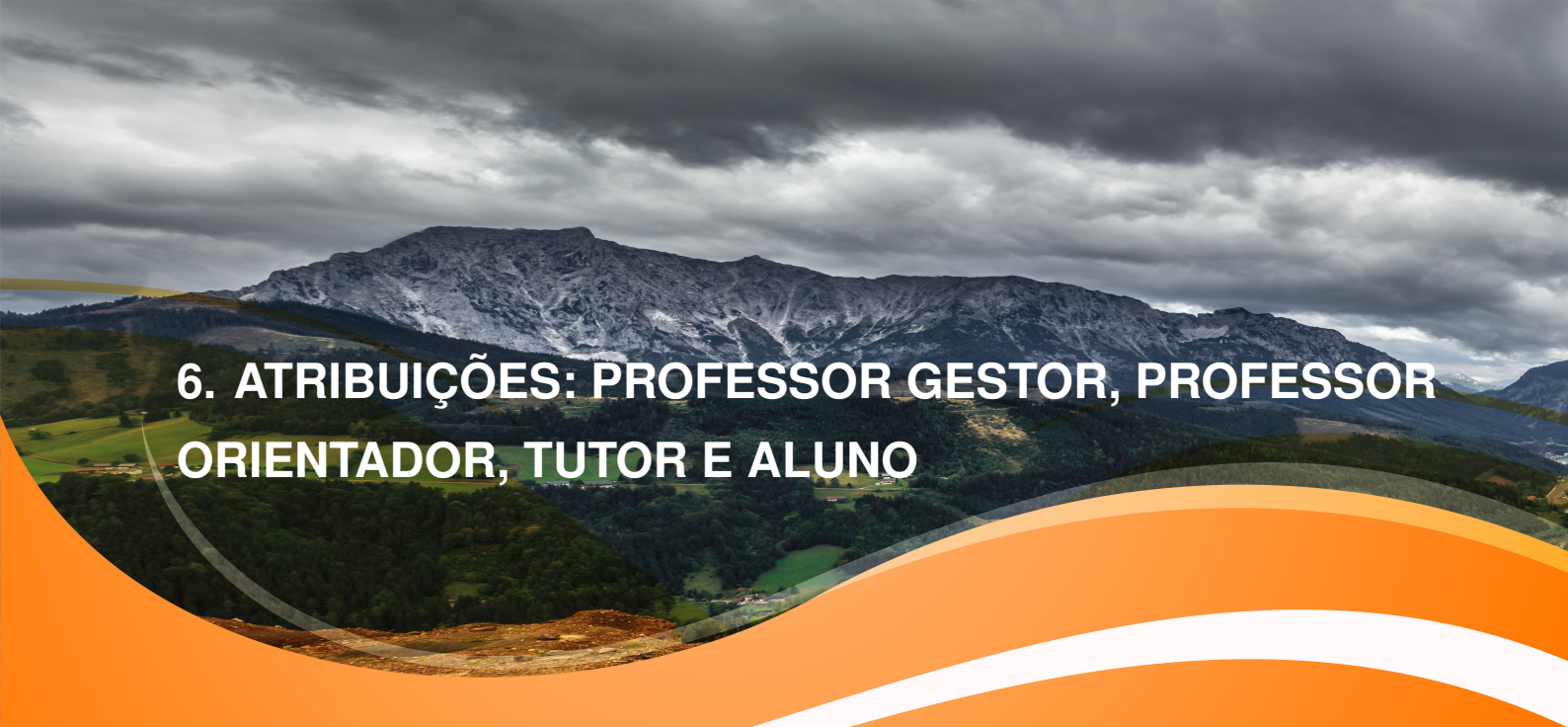
Neste processo de transcrição, as citações podem ser definidas em diretas ou indiretas. Quando se escreve um novo texto, sem transcrever as palavras do autor consultado, a citação é considerada indireta. Já a citação direta é quando a cópia é feita de forma integral, usando exatamente as mesmas palavras adotadas pelo autor do trabalho consultado.

As citações diretas de até três linhas poderão estar inseridas no corpo do texto entre aspas duplas, citando o último nome do autor, o ano de publicação da obra e o número da página em que o trecho foi extraído, conforme o seguinte modelo:

Segundo Vilela Junior (2009, p. 20), “uma boa revisão de literatura não deve ser uma ‘colcha de retalhos’ repleta de citações em sequência. Para evitar isso, faça elos entre as citações, identifique e ressalte aspectos importantes para a sua pesquisa”.

As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra em fonte 10 e sem as aspas como no exemplo abaixo:

Ao se compor um texto, e em especial no referencial teórico, recorre-se a outros autores que pesquisam na área ou em áreas correlatas, e que possuam um trabalho reconhecidamente consistente e de excelência. São essas ideias, pensamentos e práticas que permitem o alinhamento conceitual necessário à consecução dos objetivos inicialmente propostos, em um processo contínuo de geração de conhecimento. É fundamental nesta etapa a ética e a honestidade intelectual, atribuindo autoria a quem, realmente, contribuiu para o desenvolvimento do estudo em questão. (UFTPR., 2009, p. 63).



6. ATRIBUIÇÕES: PROFESSOR GESTOR, PROFESSOR ORIENTADOR, TUTOR E ALUNO

Embora o trabalho acadêmico seja feito sob a coordenação de um orientador, é importante a definição dos papéis dos envolvidos na condução do TCC, visando uma boa integração de todos para que possamos alcançar melhores resultados. Assim, compete ao:

6.1 Professor orientador

- Validar o projeto de pesquisa do estudante;
- Orientar os estudantes no processo de elaboração do artigo científico de conclusão do curso utilizando amplamente os recursos de acompanhamento no AVA MOODLE no processo de orientação;
- Participar presencialmente ou por videoconferência na banca de defesa dos seus orientandos; juntamente com o estudante viabilizar a submissão do trabalho para apresentação em eventos da área ou publicação em revistas científicas.

6.2 Professor gestor

- Indicar para o aluno o professor orientador;
- Orientar, coordenar e regulamentar as ações e atividades desenvolvidas por alunos e professores orientadores no AVA MOODLE;

- Esclarecer eventuais dúvidas dos alunos em relação à disciplina;
- Agendar e divulgar as bancas de TCC;
- Lançar as notas referentes ao processo de avaliação do TCC.

6.3 Tutor

- Auxiliar e acompanhar o desenvolvimento das atividades;
- Identificar os avanços e dificuldades dos alunos e ajudá-los a compreender os materiais do curso;
- Acompanhar os prazos para o cumprimento das atividades.

6.4 Aluno

- Definir um tema de TCC de acordo com as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado do curso;
- Elaborar o projeto de TCC cumprindo o prazo estabelecido;
- Estabelecer contato com os tutores, professores gestor e orientador;
- Postar em AVA MOODLE as versões de construção do TCC para avaliação e orientação pelo professor orientador;
- Encaminhar, inserir, disponibilizar a documentação necessária para a realização do TCC;
- Realizar a defesa do TCC em formato de artigo científico e cumprir os prazos e requisitos de todas as atividades.



7. FONTES DE INFORMAÇÃO PARA PESQUISA

As fontes de informação eletrônicas destinadas para a pesquisa cada vez mais se tornam atrativas aos usuários visto que facilita o acesso a informação. A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, por exemplo, possui arquivos de documentos acessíveis pela Internet (<http://www.repositorio.ufrb.edu.br>). Várias outras instituições acadêmicas de pesquisa também possuem arquivos de documentos digitalizados, como o Sistema Dedalus que é um Catálogo Coletivo das Bibliotecas da USP.

Além dos repositórios institucionais e bibliotecas de teses e dissertações, estão disponíveis aos estudantes para a realização de suas pesquisas bibliográficas os periódicos eletrônicos, as bases de dados e os e-books.

Uma boa base de dados no Brasil está disponível no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no endereço: (link externo)¹. Nele, é possível encontrar uma quantidade enorme de publicações científica, pois o sistema permite ao usuário realizar uma pesquisa simultânea em várias fontes de informação recuperando o maior número de documentos sobre determinado assunto. No portal, é possível encontrar artigos completos de revistas nacionais e internacionais, bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, além de uma importante lista de fontes de informação acadêmica com acesso gratuito. As bases de dados foram criadas com o propósito de disponibilizar, em um único site, centenas de revistas científicas e os seus respectivos artigos. Merece destaque também a base SciELO, que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

¹<http://www.periodicos.capes.gov.br>



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2011.

CHASIN, A. A. M. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Criativo, 2012. 97p. ISBN 978-85-624-0000-0.

FUNGARO, D. A.; IZIDORO, J. C. Remediação de drenagem ácida de mina usando zeólitas sintetizadas a partir de cinzas leves de carvão. **Química Nova**, v.29, n.4, p.735-740, 2006.

SALOMON, G. T. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Centro Universitário UNA. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014. 106p.

SOUZA, R. M. Q.; BAHIA, N. P. **Curso de pedagogia a distância**: manual de TCC: Trabalho de Conclusão de Curso. S. B. Campo: Universidade Metodista de São Paulo, Faculdade de Humanidades e Direito, 2009. 10p.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Comissão de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Editora UTFPR, 2009. 112 p.

VILELA JUNIOR, G. B. **Metodologia da pesquisa científica e bases epistemológicas**. Virtual Books, 2009. Disponível em: <https://issuu.com/guanis/docs/livro__mec_2008-1>. Acesso em: 21 jun. 2017.

ANEXO A

Figura 7.1: Modelo de folha de rosto para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

O diagrama mostra uma folha de rosto com uma borda azul e um conteúdo centralizado em um retângulo branco. As margens são indicadas por setas duplas com os seguintes valores: 3 cm no topo, 3 cm à esquerda, 2 cm à direita e 2 cm na base. O conteúdo centralizado inclui:

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO DO ARTIGO
Subtítulo (se houver)

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao colegiado do curso Especialização em Mineração e Meio Ambiente, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como parte das exigências do componente Projeto de Pesquisa.

Orientador: Nome do Orientador

LOCAL
ANO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



ISBN 978-855971035-9



9

788559

710359